

O Processo de Identidade do Afrodescendente em Boa Vista - Roraima

*Maria Aparecida Ferreira Barbosa¹; José Ivo Follmann²

1. Estudante da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; *supercida14@yahoo.com.br

2. Professor Doutor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo/RS

Palavras Chave: afrodescendente, identidade, relações sociais

Introdução

Esta pesquisa destaca o processo de identidade afrodescendente, no bojo do processo educacional formal, partindo da seguinte pergunta, como se processa a construção da identidade do afrodescendente numa perspectiva de pertencimento multicultural no contexto social de Boa Vista/RR? E para responder a essa questão, necessitou analisar os mecanismos existentes nos processos de identidade dos afrodescendentes. Nessa perspectiva a pesquisa constatou que as representações simbólicas e os conceitos construídos socialmente ainda carregam uma política de branqueamento no contexto temporal na cidade de Boa Vista/RR.

Resultados e Discussão

Essa pesquisa buscou no campo a riqueza dos significados, segundo Minayo (2010), é no campo que a pesquisa é entendida como fenômeno social e histórico. Os dados construídos na pesquisa ocorreram através da comunicação. Em que os participantes foram 12 representantes de escolas, 2 da Secretária de Educação e 1 do movimento negro, onde manifestaram o seu mundo e a si mesmo em relação ao processo de identidade do afrodescendente na cidade de Boa Vista-Roraima.

A referida cidade potencializa a pesquisa, pois possui a maior densidade populacional do Estado de Roraima, sendo composta de 4% de negros e 61% de pardos, considerando o Estatuto da Igualdade racial, pessoas afrodescendentes são em seu Art.1º, no Parágrafo IV, “são pessoas que se autodeclararam pretas e pardas”. Desta forma a referida cidade compõe em sua maioria de afrodescendente. Todos esses dados são do IBGE (Censo 2010).

Foram realizadas entrevistas, em que os participantes expuseram a sua opinião referente ao processo de aceitação social, e o processo educacional formal relata a experiência social, ressaltando as interações das pessoas por meio de uma linguagem cultural e manifestações simbólicas do mundo interno e externo das pessoas.

Tabela 1. Simbologia da identidade afrodescendente

Roteiro dos Tópicos das Entrevistas	Percentual a partir da fala dos Participantes	
	Sim	Não
O fenótipo determina a relação da identidade subjetiva do afrodescendente	67%	33%
Existe alguma prática violenta ou de discriminação de diferença racial, em que privilegia os brancos na cidade de Boa Vista?	74%	26%
Na escola existiu algum projeto ou atividade com o tema “afrodescendente”	0%	100%
Você conhece a cultura e a religião afrodescendente	10%	90%

Fonte: A Pesquisa

Munanga (2000) nega a perspectiva ou a teoria biológica e define a identidade negra carregada de ideologia, em que esconde algo não publicado, no qual estabelece uma relação de: poder e dominação. A tabela acima representa o processo de identidade do afrodescendente socialmente e culturalmente definido na relação de poder e dominação em Boa Vista/RR.

Conclusões

Essa pesquisa destacou a questão do sentimento de superioridade do branco *versus* ao pertencimento do ser negro/pardo no processo de socialização na sociedade de Boa Vista, como também as representações simbólicas e conceitos construídos socialmente representados por meio da linguagem, demonstrando a identidade e as diferenças afrodescendentes. E assim a pesquisa remete a promover avanços dinâmicos nas relações sociais, culturais, políticas e ideológica em questão a identidade do afrodescendente na cidade de Boa Vista/RR.